

Canção de Louvor: O cheiro das águas – Diante do Trono (<https://www.youtube.com/watch?v=6Rvd9nIcShM>)

*Há esperança para o ferido
Como árvore cortado
Marcado pela dor
Ainda que na terra
Envelheça a raiz
E no chão abandonado o seu tronco morrer
Há esperança pra você*

*Ao cheiro das águas brotará
Como planta nova
Florescerá
Seus ramos se renovarão
Não cessarão os seus frutos
E viverá*

Introdução: Há um ditado que diz: “a esperança é a última que morre”. Mas o que fazer quando ela morre ou as possibilidades humanas se esgotam? Quando perdemos a esperança desistimos de lutar, desistimos de nossos sonhos e o resultado é visível em nosso corpo físico. O Apóstolo Paulo escreve sobre isso em Romanos 4:18, tomando o Patriarca Abraão como exemplo. “O qual, em esperança, creu contra a esperança, tanto que ele tornou-se pai de muitas nações...” (Romanos 4:18). O que ele quis dizer com isso? O que significa crer contra a esperança? E como crer dessa maneira? Esse será o assunto de nossa conversa bíblica de hoje, vejamos:

- 1. Uma esperança frustrada.** Abraão tinha aproximadamente 75 anos de idade quando Deus prometeu que ele seria pai de uma grande nação. Cerca de 10 anos depois, o Senhor renova a promessa feita a Abraão, dizendo que a sua descendência seria numerosa como as estrelas do céu. Depois de mais 13 anos, quando Ismael já era um adolescente, o Senhor renova a aliança com Abraão e diz que o filho da promessa nasceria de Sara. Abraão tinha 99 anos e Sara, 90. Eles sabiam que era impossível ter um filho nessa idade. **Reflexão: Quando a esperança chega ao fim não temos mais motivos para continuar. Diante de uma circunstância dessa, o que fazer?**
- 2. A experiência da fé.** Deus estava conduzindo Abraão para ensiná-lo a viver pela fé. Em todo o tempo o seu desafio era aprender a confiar em Deus e em Suas promessas. E essa lição durou cerca de 37 anos. Nos primeiros 25 anos, Abraão aprendeu a esperar o nascimento do filho da promessa. Mas, nos 12 anos seguintes ele foi preparado para abrir mão da promessa por amor a Deus. Certamente, Abraão não abriria mão de Isaque em nenhum outro momento de sua vida. Ele precisou acumular muitas experiências de fé para crer que Deus poderia levantar Isaque mesmo das cinzas. **Reflexão: Analise a sua história de fé. Você ainda tem motivo para continuar crendo em Deus? Compare a sua trajetória com a vida de Abraão.**
- 3. A esperança contra a esperança.** A Bíblia diz que Abraão creu contra esperança. O que isso significa? Abraão conhecia a sua realidade: tanto ele como sua esposa eram velhos, e Sara era estéril. Não havia mais esperança de gerar um filho de forma natural. Isso era impossível para eles! No entanto, Deus havia dado a ele outra esperança, contrariando a sua esperança natural. Deus havia dado a Abraão a esperança de Sua Palavra. E ele acreditou que Deus era capaz de cumprir a promessa. Em meio a calamidade da destruição de Jerusalém, o Profeta Jeremias alimentou a sua esperança na Palavra de Deus, crendo contra a esperança da reconstrução de Jerusalém e na restauração de Judá. Ele disse “*Quero trazer à memória o que me pode dar esperança*” (Lamentações 3:21). E o que poderia dar esperança a Jeremias em meio àquela calamidade? Ele mesmo completa dizendo: “*As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade*” (Lamentações 3:22,23). Por isso, voltemos os nossos olhos para a Palavra de Deus! **Reflexão: A “esperança natural” é a última que morre; a “esperança espiritual” não morre nunca. Comente esta declaração.**

Conclusão: A fé é o resultado da confiança em Deus, pois é ela que faz você primeiro colocar o pé acreditando que Deus vai colocar o chão. E como é grande o poder do nosso Deus! Ele “*vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem*” (Romanos 4:17). Vejamos o que diz o Pastor Hernandes Dias Lopes sobre esse tema: “*o que é impossível para os homens é possível para Deus. Abraão, contra todas as evidências, creu em Deus e esperou, mesmo contra a esperança, e o milagre aconteceu. Isaque, o filho da promessa, nasceu! Deus nos chama para vivermos pela fé e não pelo que vemos. A fé vê o que os olhos não enxergam, toca o que as mãos não apalpa e se apropria daquilo que humanamente é impossível. A fé é certeza e convicção. A fé ri das impossibilidades, pois se apropria das promessas. Daquele que não pode falhar. A fé enxerga além da escuridão das circunstâncias adversas e caminha, resoluta e sobranceira, ainda quando a esperança humana já entregou os pontos. A fé espera contra a esperança, sem nunca esmorecer. Nós fomos salvos pela fé e caminhamos de fé em fé!*”. Que a graça do Senhor esteja com você. Deus te abençoe.

Por Emerson Cardoso